



Acta n.º 5/2018

DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOURE

REUNIÃO - Ordinária de 17 de dezembro de 2018

PRESENTES:

Presidente da Mesa: António Fernando da Silva Centeio

1º Secretário: Hélder José Ribeiro Ramos Gabriel

2ª Secretária: Celestina Figueiredo Gonçalves Cardoso

Vogal: Maria de Fátima Pinhão Marques Penicheiro

“ “ Adriano Manuel Narciso Marouvo

“ “ José Manuel Correia Penedo

“ “ Pedro Duarte da Silva Gante

“ “ Luís Alves Ferreira

“ “ Daniel José Santos Serralheiro

“ “ Ana Filipa Milheiro Pinhão

“ “ João Luís Mendes Roso

“ “ Lúcia Maria de Oliveira Rendeiro

“ “ Maria de Fátima Fidalgo de Oliveira.

HORA DE ABERTURA: 21 horas e 18 minutos

LOCAL: sede da Junta de Freguesia de Soure (sala de reuniões)

FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO:

FALTAS NÃO JUSTIFICADAS:

Período de Antes da Ordem do Dia

Ponto 1. Leitura de expediente/informações.

Período da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação da proposta da ata de 28-09-2018;

Ponto 2. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

Ponto 3. Apreciação e votação das Opções do Plano e da Proposta do Orçamento e PPI e Mapa de Pessoal, para o ano de 2019;

Ponto 4. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do n° 2 do artigo 50° da Lei n° 75/2013, de 12 de Setembro.

O senhor Presidente da Mesa começou por cumprimentar todos os membros da Assembleia e da Junta de Freguesia, e dada existência de quórum deu por aberta a sessão quando eram 21h e 18m.

Iniciou a sessão, estando presentes todos Membros eleitos.

Período de Antes da Ordem do Dia

Ponto 1. Leitura de expediente / informações

Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento do evento em que esteve presente, em representação da Assembleia de Freguesia: A Festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Soure, que se realizou no último sábado dia 16 do corrente mês. Mais informou que recebeu o cumprimento de boas festas do executivo da Junta de Freguesia.

Seguidamente, neste período de antes da ordem do dia, informou que estavam abertas inscrições para os Membros da Assembleia se poderem pronunciar, solicitar esclarecimentos e eventualmente apresentar questões, sobre assuntos relativos à Freguesia.

A Vogal Fátima Pinhão, da bancada da CDU, usou da palavra dizendo que só pretendia dar uma nota relativamente ao cemitério Municipal de Soure, assunto que se tem vindo a falar. Tendo dito que lhe chegou a informação que durante o período de férias do funcionário que zela pelo cemitério, este esteve impecável, com os serviços prestados por um funcionário substituto. Afirmando que, quando as coisas não estão bem, as pessoas reclamam, mas quando estão, também o reconhecem e dele dão conhecimento.

O Senhor Presidente agradeceu a intervenção da deputada Fátima Pinhão.

Período da ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação da Proposta da Ata da Sessão de 28-09-2018;

Por unanimidade dos presentes foi dispensada a leitura da ata, visto ter sido distribuída e estar na posse de todos os Membros da Assembleia. O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém na Assembleia se queria pronunciar sobre a ata.

O Vogal Daniel Serralheiro, da bancada da CDU, usou da palavra para alertar que houve um erro na elaboração da ata, informando que figura o nome do Jorge Rodrigues quando deveria ser o seu, tendo solicitado a sua retificação.

A Vogal Fátima Pinhão, da bancada da CDU, usou da palavra para dizer que, na elaboração da ata continuam a existir alguns erros gramaticais e pequenas falhas de português que assinalou, as quais pode fazer chegar aos serviços para fazer as correções.

Não existindo mais intervenções, procedeu-se à votação, sendo **aprovada por unanimidade** dos presentes, a Ata da Sessão de **28-09-2018**.

Ponto 2. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para que, de forma resumida, explicasse a informação escrita sobre a atividade da Junta no período compreendido entre 15 de setembro a 7 de dezembro de 2018.

O Senhor Presidente da Junta começou por informar que o documento estava bastante perceptível e todos a ele tiveram acesso. Por isso, se algum dos presentes tivesse alguma dúvida ou necessitasse de algum esclarecimento, estava ao inteiro dispor. Pretendendo, apenas, dizer que a tempestade Leslie, para além dos prejuízos que causou a muitos cidadãos da freguesia, a Junta de Freguesia viu-se envolvida em muitas atividades no sentido de ajudar a atenuar algumas dificuldades e repor/melhorar algumas infra-estruturas. Também, em termos administrativo o trabalho foi intenso. Em suma, muito dos trabalhos que estavam a ser desenvolvidos tiveram que ser suspensos.

O Senhor Presidente da Assembleia usou da palavra, dizendo que como ninguém quis intervir, foi dada como apreciada a Informação Escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Seguidamente passou-se ao ponto nº3 da ordem de trabalhos.

Ponto 3. Apreciação e votação das Opções do Plano e da Proposta do Orçamento e PPI e Mapa de Pessoal, para o ano de 2019.

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

O Senhor Presidente de Junta, tomou a palavra, começando por dizer que este é um documento orientador e estratégico, que visa melhorar qualidade de vida das pessoas da nossa freguesia, é, infelizmente, pequeno, porque os poucos recursos existentes, a sim obrigam.

Em relação às Grandes Opções do Plano na área da cultura os “Concertos pela Freguesia” não foram realizados este ano. Tínhamos programado serem realizados no período de outubro/novembro. Porém, devido ao nosso envolvimento no apoio à população causado pela Tempestade Leslie, estes não se puderam concretizar.

Quanto à rubrica de “ Mercados e Feiras “, pela parte do executivo fizemos uma avaliação às diversas iniciativas realizadas e concluímos que as devemos manter. Foram importantes no sentido de maior coesão social e também um veículo de promoção e divulgação da nossa freguesia, em particular da sede do concelho.

Na rubrica “Outras Iniciativas”, realçou a aquisição de um tractor. Tem a ver com a necessidade de um veículo novo, devido ao desgaste do existente, que tem muitas horas de trabalho realizadas durante 20 anos. Por isso, tem fraca rentabilização e obriga a muita manutenção/despesa.

Como podem verificar esta situação está sustentada no plano plurianual de investimentos, com uma verba de 35 mil euros.

Uma outra, possível aquisição seria uma outra viatura. Temos um jipe que já tem alguns anos, tem a função operacional/todo-o-terreno importante. Contudo, a sua manutenção/consumo tem custos elevados. Pretendemos um veículo simples, uma viatura em 2ª mão, que seja mais económico, servindo, essencialmente, para actos representativos, reuniões, ou seja, para deslocações urbanas.

O Senhor presidente continuou dando, conhecimento que foi solicitado pela Câmara Municipal à Junta de Freguesia apresentar sugestões para o Plano e Orçamento de 2019. Este documento está dividido em três partes, a saber:

Obras Municipais , sugestão do executivo da Junta perante a Câmara Municipal :

- *Reabilitação do Cemitério Municipal de Soure;
- *Alargamento e repavimentação da estrada do Casal da Venda ao Sobral;
- *Pavimentação da Capela dos Simões à CN 1008;
- *Açudes no rio Anços e rio Arunca;
- *Passeio na Avenida Dr. Raúl Madeira;
- *Passeio de ligação da Rua Manuel Viegas à Rua Dr. Raul Madeira
- *Passeio na Rua João Esteves Simões, em frente à GNR;
- *Alargamento e pavimentação do Beco das Patacas no Casal do Barril
- *Conclusão da pavimentação da Estrada da Serrada, entre Paleão e o Casal do Barril;
- *Repavimentação de algumas áreas da zona urbana do Relves;
- *Repavimentação de algumas áreas na estrada de São Pedro a São Mateus;
- *Passeios na Encosta do Sol;
- *Ligação da Encosta do Sol à EN 342;
- *Pavimentação da Estrada das traseiras do Cemitério da Casal Velha;
- *Pavimentação da estrada dos Beltrões à Camparca;

Estas são as obras Municipais e são as sugestões do executivo da Junta, e que esperamos que sejam contempladas no plano e no orçamento da Câmara Municipal.

Obras em Parceria Município e Freguesia:

- *Cimentação de valetas em diversos lugares, cerca de 10Km;
- *Placas de identificação de localidades e entradas de Freguesia/Concelho
- *Reabilitação de lavadouros de Sobral, Pouca Pena, Pinheiro, Lousões e Carvalheira;
- *Alargamento da Rua do Lavadouro, na Carvalheira;
- *Abertura da estrada do Casal do Justo à Fonte do Serrano, nos Bonitos;
- *Reabilitação do Polidesportivo da Encosta do Sol;
- *Florear espaços verdes na Vila de Soure;

Obras de Coletividades a apoiar pelo Município :

- *Cobertura do Centro Social 17 de Agosto – Espírito Santo;
- *Cobertura da cozinha da Associação da Pouca Pena;

*Casa Mortuária de Paleão;

*Casas de banho e cozinha da Associação do Casal do Barril;

Estas são as sugestões do executivo da Junta, e que esperamos que sejam contempladas no plano e orçamento da Câmara Municipal.

Em relação ao nosso orçamento, como sabem é um instrumento de previsão, por isso é que existem as alterações.

Dizer que houve uma baixa do IMI em relação ao ano anterior. Tem a ver sobretudo com as bonificações.

Nas Transferências Correntes em termos de administração local, houve um aumento de cerca de 52 000€. Está relacionado com a actualização dos acordos de execução e pagamentos que ainda não tinham sido realizados referentes a 2017, com o natural reflexo no orçamento para 2019.

Em despesas com pessoal, existe uma diminuição que está relacionada com uma subdivisão desta rubrica que somadas são praticamente idênticas a 2018.

Referiu, ainda, que as receitas correntes menos as despesas correntes, dão um resultado líquido cerca de 62 700€. A diferença entre as receitas correntes e despesas correntes irá ser canalizada para investimento.

Disse estar ao dispor para qualquer esclarecimento.

Seguidamente o senhor Presidente da Mesa disse que se encontravam abertas as inscrições, para algum esclarecimento.

A Vogal Lúcia Rendeiro, da bancada do MAIS, tomou a palavra para questionar sobre a reabertura da piscina de Vila Nova de Anços, porque como não consta na lista de intervenções do Município, gostaria de saber se é da responsabilidade da Câmara Municipal, referindo que as pessoas estão a ir embora para outras piscinas, por isso seria importante que a mesma tivesse a manutenção necessária, para que urgentemente começasse a funcionar.

O Senhor Presidente de Junta, usou da palavra e respondeu que as sugestões apresentadas pelo executivo à Camara Municipal, dizem respeito à freguesia de Soure. Mas, como sabem, o estado em que a piscina de Vila Nova de Anços se encontra deve-se, em grande parte, à tempestade Leslie.

O Vogal Daniel Serralheiro, da bancada da CDU, pediu a palavra e disse que tem conhecimento da existência de um projeto para a reabilitação da piscina, que já existiam candidaturas, mas que a fase inicial demorava cerca de seis meses a ser aprovada, depois mais candidaturas para se saber a quem é adjudicada a obra, no mínimo um ano e meio.

A Vogal Fátima Pinhão, da bancada da CDU, usou da palavra e começou por dizer que tinha em nota algumas questões, mas quando o senhor Presidente de Junta referiu as parcerias com a Câmara Municipal, ficaram respondidas.

Disse ter entregue ao senhor presidente da Assembleia uma proposta para ser incluída no plano de atividades de 2019, onde consta a criação de um gabinete para dar apoio ao preenchimento do IRS.

O Senhor Presidente da Mesa, usou da palavra e passou a ler a proposta da CDU:

“Considerando que muitos residentes da Freguesia não têm acesso à Internet para entrega de IRS, por falta de:

1- Condições económicas ou desconhecimento dos procedimentos,

2-Muitos dos residentes têm que pagar a quem lhes preencha os referidos modelos impressos.

3-A obrigatoriedade da entrega apesar dos baixos rendimentos, salários e reformas.

4-A baixa escolaridade que se verifica na população, principalmente mais idosa

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Soure, propõem que seja incluído no plano de atividades de 2019 a criação de um gabinete de Apoio para o preenchimento de IRS durante o período que decorrerá para a sua entrega.”

O Senhor Presidente da mesa disse que esse assunto já tinha sido discutido, tendo questionado se a bancada pretendia manter essa proposta.

A essa questão a bancada da CDU respondeu que pretendia manter a proposta.

O Senhor Presidente da Mesa usou da palavra dizendo que a mesma iria ser colocada à aceitação, depois à discussão e finalmente à aprovação.

Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa colocou a proposta à aceitação, tendo esta sido aceite, com 11 votos a favor, 1 abstenção e 1 voto contra.

Posteriormente o Senhor Presidente de Mesa colocou à votação as Opções do Plano e da Proposta do Orçamento e PPI e Mapa de Pessoal, para o ano de 2019, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto 4. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do nº 2 do artigo 50º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

Em seguida o Senhor Presidente da Mesa colocou à discussão a proposta da CDU.

A Vogal Fátima Pinhão, da bancada da CDU, usou da palavra dizendo que a proposta quanto à criação do gabinete não teria custos para a freguesia, porque propunham um regime de voluntariado, para efetuarem esse trabalho. Apenas solicitavam a cedência de um gabinete, um computador ligado à Internet e, em conjunto com o executivo, a elaboração de um horário, para se tornar público. Desta forma, as pessoas iriam usufruir gratuitamente dos serviços prestados por esse gabinete.

Tendo referido que existem várias Juntas de Freguesia, até mesmo fora do Concelho, que criaram esse tipo de gabinete.

O Vogal Luís Alves, da bancada do Mais, usou da palavra, dizendo que não via nesta proposta nada de novo. A questão levantada era pertinente e estavam todos de acordo que esta situação deveria ser resolvida, mas o que se podia analisar seria a questão das legalidades, ou seja o que pode ser ou não imputado à Junta. Sendo a sua opinião que a Junta só disponibilizasse o espaço, para um grupo de cidadãos prestar esse serviço, mas dissociá-lo o mais possível da Junta de forma a livrá-la de ilegalidades e evitar problemas.

A Vogal Lúcia Rendeiro, da bancada do MAIS, tomou a palavra dizendo que votou contra e continua a ter a mesma opinião que tinha no ano passado, quando esse assunto foi debatido. Dizendo que não existia necessidade de ser criado esse gabinete uma vez que existe a loja do cidadão na Câmara Municipal. Tendo questionado no caso de existir um erro no preenchimento dos formulários, quem o assumiria? Referiu que as pessoas mais velhas efetivamente não têm computador, mas a sua família tem, podendo estas recorrer aos familiares e sendo gratuito.

O Vogal Hélder Gabriel, da Bancada do MAIS, usou da palavra dizendo que este assunto deu alguma discussão numa das assembleias passadas, não se tendo chegado a conclusão alguma. Relativamente à sua aceitação, foi por estar de acordo com o referido pelo Vogal Luís Alves. Temos que ver se a Junta tem capacidade para disponibilizar o espaço e toda a logística associada. Se a Câmara Municipal tem um gabinete de apoio, não via viabilidade a Junta também o ter, mas se não existe na Câmara, concordava que fosse criado um espaço social para esse efeito, retirando no entanto qualquer responsabilidade à Junta.

O Senhor Presidente da Mesa usou da palavra dizendo que esta situação é uma responsabilidade para a Junta de Freguesia, sendo da opinião que quer sejam pessoas que tenham grande experiência no preenchimento destas declarações ou não, qualquer erro seria sempre atribuído à Junta de Freguesia e estas situações poderiam mesmo criar uma imagem negativa da própria Junta de Freguesia. O mesmo sucederia se fosse num gabinete especializado para o assunto, em que são sempre atribuídos os erros aos locais onde são feitas. Se de facto existe a Loja do Cidadão, esta pertence à Administração Pública e se houver erros que seja essa a responsabilizar-se. Ou então criar-se um espaço fora da Junta de Freguesia para o efeito, mas dentro da Junta não lhe parece viável.

A Deputada Fátima Pinhão, da Bancada da CDU, usou da palavra dizendo que lhe parece que a Loja do Cidadão não tem essa função e que a maioria das pessoas já tem as declarações pré preenchidas sendo só confirmar e enviar, referindo que não se tratam de pessoas que vão pagar milhares de euros por causa de um engano, até porque o computador identifica logo se houver um engano. Também concordou plenamente com o que o Luís Alves disse.

Seguidamente o Senhor Presidente de Junta usou da palavra dizendo que nos comprometemos a disponibilizar o espaço e o computador. Porém, não nos responsabilizamos pelo preenchimento.

A Vogal Lúcia Rendeiro, da bancada do MAIS, usou da palavra, propondo que a Vogal Fátima como quer ajudar tanto os munícipes, arranje um espaço sem ser um local público, ou até mesmo se pretende fazer voluntariado, porque não irem a casa das pessoas e assim as mesmas escusavam de se deslocar a onde quer que seja.

O Vogal João Roso, da Bancada da CDU, usou da palavra dizendo que se a ideia é distanciar a Junta desta situação, quando fosse anunciado, dizer que é um grupo de Cidadãos que vão ajudar as pessoas nestes parâmetros, em que a Junta de Freguesia teve a gentileza de ceder, única e exclusivamente, o espaço, e assim a Junta de Freguesia fica de fora. E votou a favor porque é a favor.

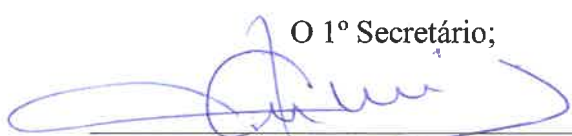
O senhor Presidente da Mesa usou da palavra perguntando quem concordava em votar a proposta da CDU.

De acordo com os proponentes foi dispensada a votação da mesma, pressupondo que irá existir uma reunião entre os mesmos e o executivo para chegarem a um entendimento.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia pediu ao 1º Secretário para que lesse a minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade, dando de seguida por encerrada a reunião, quando eram 22 horas e 25 minutos.

O Presidente da Assembleia;

O 1º Secretário;



A 2ª Secretária;

